

PROFESSOR VIDAL SERRANO NOMEADO COMO NOVO REITOR DA PUC-SP

O Grão-Chanceler da PUC-SP, Dom Odilo Scherer, nomeou, na segunda-feira, 30/09, os professores Vidal Pedro Serrano e Carla Reis Longhi como reitor e vice-reitora da PUC-SP, para o quadriênio 2024-2028. A posse deverá ocorrer em 28/11. A atual reitora, professora Maria Amália Andery, manifestou em nota os seus cumprimentos aos docentes eleitos e prontificou-se a ficar à disposição para qualquer procedimento relativo à transição do cargo. O novo reitor encontrará uma PUC-SP em meio ao agravamento de uma série de problemas crônicos nos últimos anos. Hoje, a universidade vem enfrentando uma queda na procura de vários cursos, acarretando o fechamento desses que ao longo dos anos, representaram uma referência para a instituição. Em sua campanha, o professor Vidal comprometeu-se a lutar para que a situação dos cursos que hoje apresentam uma baixa procura seja modificada. Porém, não foram explicitados projetos para a solução do problema.

Ingresso e final de carreira

Também em tempos atuais os docentes enfrentam situ-

ações extremamente constrangedoras, tanto ao iniciar sua carreira docente, como ao seu término. Os problemas financeiros que a mantenedora atribui à PUC-SP, têm acarretado o chamado represamento, quando os professores são obrigados a ficar em patamares inferiores aos da titulação alcançada com reflexos injustos e prejuízos inequívocos ao exercício acadêmico e à sobrevivência financeira.

Por outro lado, quando o professor chega ao final de carreira, não consegue se desligar da universidade de uma forma digna, permanecendo, geralmente, com contratos aviltantes que mal cobrem os valores de seu plano de saúde. Trata-se do assim denominado na linguagem popular puquiana de “limbo”.

Esse problema não é exclusivo dos docentes, mas atinge também os funcionários que veem sua mobilidade no quadro funcional reduzida, por falta de um Plano de Cargos e Salários adequado. O aviltamento dos contratos docentes tem sido uma constante: de ano para ano, os professores têm que carregar cargas pesadas em termos de tempo de trabalho para receber o mesmo salário. No caso dos ingres-

santes, essa situação é ainda mais dramática, pois as deliberações sucessivas da Fundasp criam tabelas diferenciadas de remuneração docente, em que o trabalho igual é remunerado de maneira diferente.

Pesquisa insuficiente

Embora a PUC-SP seja bem avaliada nos rankings que medem a qualidade do ensino, nossa posição, quando se avalia a pesquisa, é sofrível. A pesquisa deixou de fazer parte do contrato docente, sendo substituída por modalidades como o Plano de Incentivo à Pesquisa (PI-PEq). As verbas destinadas a essa modalidade nos orçamentos vêm diminuindo nos últimos anos, até serem suspensas por conta do contingenciamento imposto pela Fundasp, em 2023.

Hoje, docentes que iniciaram seus trabalhos em 2023, tiveram que interrompê-los por falta de pagamento. É bom lembrar que a pesquisa é um dos critérios fundantes da existência de uma universidade. Junto com o ensino e a extensão, ela compõe os elementos que justificam a existência legal de uma instituição de ensino superior. O acréscimo de horas mínimas para a composição de

contratos também acarreta aos docentes um distanciamento das atividades de pesquisa. De fato, é difícil o professor se dedicar à elaboração de artigos e outras publicações se o tempo em sala de aula abrange seis ou sete disciplinas letivas.

Infraestrutura interna

Por outro lado, estudantes, funcionários e professores lutam por melhores condições infraestruturais da universidade. Apesar das reformas hoje em curso no campus Monte Alegre, o verão promete trazer um clima de alta insalubridade em boa parte das salas do campus por falta de uma adequada ventilação.

A luta contra a precariedade dos equipamentos de informática também faz parte do cotidiano da universidade. Equipamentos audiovisuais defasados e insuficientes, fazem com que as aulas que se utilizam dessas tecnologias sejam uma aventura diária. Enquanto o uso desses equipamentos por parte dos docentes se faz durante o período letivo, os fun-

Continua
na página seguinte

Continuação da página anterior

cionários administrativos passam, no mínimo, oito horas diárias lidando com equipamentos, defasados em uma rede sofrível. O atendimento médico, que antes era considera-

do um dos pontos altos da instituição, hoje se reduz ao atendimento médico do trabalho, que viabiliza somente ocorrências ligadas ao âmbito laboral. A APROPUC e a AFAPUC têm denunciado nestas páginas, ao longo das últimas décadas, as dificuldades crescentes por que passam

professores, funcionários e estudantes em seu cotidiano nesta instituição, que sempre lutou por liberdades democráticas, mas que vem precarizando ao longo dos últimos anos as condições de trabalho e ensino. É esta luta que as associações esperam que seja uma prática cotidiana da nova

reitoria, que toma posse no dia 28 de novembro próximo. Além de cumprimentar os professores Vidal Serrano e Carla Longhi pela confirmação de sua vitória, esperamos que, juntos, possamos discutir e buscar soluções para a atual situação da universidade.

Consun aprova nova proposta para ingresso e ascensão na carreira docente

A reunião ordinária do Conselho Universitário, referente ao mês de setembro, teve como principal pauta a proposta formulada pela reitora, professora Maria Amalia Andery, para o ingresso e promoção à carreira docente.

O Consun já havia aprovado anteriormente duas propostas que promoviam os docentes na sua carreira, mas que foram rejeitadas pela mantenedora sob a alegação de problemas financeiros, definindo 2026 como data provável para rever esta situação. Na reunião extraordinária de 18/09, a reitora apresentou uma proposta mais “enxuta”, que ficava inclusive aquém das normas regimentais, para que minimamente fossem contemplados alguns docentes, que sairiam do chamado represamento.

Pela proposta, seriam promovidos 47 docentes, sendo 28 à categoria mestre, 11 doutores e 8 associados. A vice reitora, professora Angela Lessa, que conduziu a reunião expôs novamente os princípios da proposta que estava em discussão. Vários conselheiros se manifestaram, relatando as reuniões que tiveram em suas unidades, onde a opinião geral era que a proposta era insatisfatória diante das necessidades dos docentes, mas que, tendo em vista a intransigência da Fundasp, não restava outra alternativa senão a aprovação do encaminhamento da reitora. A representante docen-

te da Faculdade de Educação, professora Neide Noffs, lembrou que sua unidade não seria contemplada com nenhuma vaga, mas que existem dois casos emblemáticos de duas doutoras que há mais de década vêm trabalhando em regime de auxiliar de ensino, ocupando cargos de chefia. A professora pleiteava uma solução alternativa para que, minimamente, as docentes pudessem receber os proventos de doutoras. Já o diretor da Faculdade de Teologia, professor Boris Augustin, propôs uma mudança na exigência de contrato mínimo para o ingresso no concurso de carreira, que hoje se faz pelo número de horas do semestre e, segundo o diretor, deveria se efetivar pela média anual do contrato.

Boa parte das intervenções foram no sentido de lembrar que sem uma normatização do final de carreira, liberando os professores que hoje estão no chamado limbo, o problema do ingresso e promoção não será definitivamente resolvido.

O encaminhamento aprovado prevê que o Consun assumirá a responsabilidade de formular uma proposta definitiva para o problema.

Os conselheiros aprovaram por unanimidade a proposta que será encaminhada à Fundasp.

Avaliação docente

A pro-reitora de Planejamen-

to e Gestão Acadêmica, professora Marcia Flaire, apresentou os resultados finais da avaliação docente referente ao biênio 2022/23. Segundo a pró-reitora, os resultados apresentaram uma melhoria sensível no comprometimento dos docentes com o processo de avaliação, redundando em uma elevação dos conceitos positivos dos docentes. O quadro apresentado pela pró-reitora apontou que, dos 1066 docentes avaliados (a universidade possui hoje 1157), 521 apresentaram um desempenho considerado Excelente (48,9%), 208 foram considerados com um desempenho Muito Bom (19,5%), no conceito Satisfatório ficaram 162 docentes (15,2%), Em observação 94 (8,8%) e somente 80 professores demonstraram um desempenho Insatisfatório (7,5%).

Os resultados, homologados pelo Conselho, também se mostraram superiores aos das avaliações anteriores.

Ouvidoria

A ouvidora Claudia Cardinali apresentou aos conselheiros o relato da ouvidoria entre 2022 e 2023, apontando numericamente as ocorrências registradas e os seus encaminhamentos. Um dado que chamou a atenção de todos foi o aumento de denúncias de assédio e o crescimento das chamadas demandas sensíveis.

A ouvidora chamou a aten-

ção para a necessidade de um trabalho mais efetivo por parte da universidade para solucionar esse tipo de problema. A pró-reitora de Cultura e Relações Comunitárias, Monica de Melo, reforçou a necessidade da implantação da Justiça Restaurativa e se propôs, mesmo fora da Reitoria, a trabalhar para a consecução desse objetivo.

Na seção de informes, foi relatado o resultado do último Conselho de Administração, Consad, onde a vice-reitora, professora Angela Lessa, pediu um posicionamento da Fundasp sobre a instalação do Programa Parfor, Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, na Faculdade de Educação. A professora Madalena Peixoto, diretora da unidade, juntamente com a reitora, professora Maria Amalia, redigiram carta à Fundasp esclarecendo que o Programa não acarretará nenhum ônus à universidade, sendo custeado inteiramente pela Capes.

O secretário-executivo da Fundasp, padre Rodolpho Perazzolo, afirmou que o veto da mantenedora tinha partido de seu *controller* que levantou um possível déficit no desenvolvimento do Programa.

O secretário propôs, porém, reunir-se com a professora Madalena na próxima semana para possíveis esclarecimentos.

JOSÉ LUIZ CARLOS DEMARIO

A PUC-SP perdeu na última segunda-feira, 30/09, o professor José Luiz Carlos Demario, do Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da FEA-PUC-SP. Demario graduou-se em Engenharia, pela USP, em 1982 e, na mesma universidade, em Medicina, em 1991.

Na PUC-SP concluiu seu mestrado no Programa de Semiótica, em 2003, com a dissertação sobre A Teoria da Comunicação de Shannon Aplicada a Textos da Língua Portuguesa. Mas sua atuação profissional na PUCSP esteve vinculada à FEA, onde ministrou disciplinas ligadas às ciências atuariais e

contábeis. Demario ocupou cargos de direção na FEA e representou os docentes da unidade em vários conselhos da universidade. Deixou uma vasta bibliografia em parceria com diversos docentes da PUC-SP e de fora dela, principalmente ligados à Matemática e Estatística.



Estanislau Dobeck

Também ex-professor da Faculdade de Economia, faleceu no dia 25/09, Estanislau Dobeck. Além da docência na PUC-SP, Estanislau lecionou disciplinas ligadas Economia Brasileira nas Faculdades Associadas de São Paulo (FASP) e, na Faculdade de Economia São Luiz. Sua participação na PUC-SP não se limitou à docência, mas ocupou cargos administrativos como diretor administrativo financeiro da Fundação São Paulo. Estanislau foi ex-secretário de Finanças de Osasco, sendo titular da Pasta durante as duas gestões do então prefeito Emidio de Souza.



FRAN

As lutas sociais também perderam, na semana passada, uma de suas mais vibrantes militantes. Francilene Gomes Fernandes, a Fran, como era carinhosamente conhecida, faleceu na semana passada. A professora formou-se como assistente social pelo curso de Serviço Social da PUC-SP, onde também concluiu o mestrado e o doutorado. Fran teve uma participação fundamental em defesa da categoria, elegendo-se conselheira do CRESS, Conselho Regional de Serviço Social. Como militante social destaca-se a sua

atuação no movimento Mães de Maio, Movimento que há quase duas décadas luta por uma política pública que atenda aos familiares da violência do Estado. Em 2014, quando concluiu o seu mestrado na PUC-SP, Fran concedeu uma entrevista ao jornal Ponte, dedicado ao debate em defesa dos direitos humanos, destacando a importância de alguém como ela — periférica e vítima da violência do Estado — pesquisar justamente sobre o tema. “Isso vale uma vida, ou melhor, vale duas vidas, é a minha reação para o fim trágico dos meus dois irmãos”, disse.

Cipa abre inscrições para sua nova eleição

A DRH, Divisão de Recursos Humanos, e o Sesmt, Serviços de Segurança em Medicina do Trabalho da PUC-SP, divulgaram comunicado convocando professores e funcionários para a nova eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, CIPA dos campi Monte Alegre e Marquês de Paranaguá.

O objetivo das CIPAs é o de “prevenir acidentes e doenças decorrentes do desempenho das funções, de modo a tornarem permanentemente compatível o trabalho com a preservação da vida”.

As inscrições iniciam-se no dia 07/10 e terminarão em 21/10.

No campus Monte Alegre a Cipa será composta por seis titulares e cinco suplentes indicados pelos empregados e igual número indicados pelo empregador. No campus Marquês de Paranaguá dois titulares e um suplente indicados pelos empregados e igual número indicados pelo empregador.

A eleição para os representantes dos empregados da PUC-SP deve ser realizada em caráter virtual no endereço eletrônico <https://portal.fundasp.org.br/Corpore.Net/Login.aspx> em caráter individual. As eleições terão início em 28/10 e terminarão em 30/10.

Violência contra estudantes e trabalhadores em Pernambuco

Na última semana, uma estudante da UFPE e dois camponeses foram baleados na zona da mata sul de Pernambuco. O ataque configura uma tentativa de massacre contra os camponeses do Engenho Barro Branco (Jaqueira/PE). A estudante fazia parte de uma delegação discente da UFPE e IFPE que participavam de uma missão de solidariedade, organizada pelo Comitê de Apoio aos Posseiros de Barro Branco.

No dia do ataque, cerca de 50 homens armados, a mando da Agropecuária Mata Sul, utilizaram 15 camionetes e duas retroescavadeiras na ação da milícia rural de extrema-direita “Invasão Zero”, para intimidar

os camponeses, com ameaças de morte e destruição de suas propriedades. O município de Jaqueira ocupa o 7º lugar no Brasil em conflitos no campo, de acordo com o relatório de Comissão Pastoral da Terra (CPT) de 2023.

Diante deste ataque, a UFPE exige punição imediata dos responsáveis pelo crime e o comprometimento do poder público para garantir que as terras em disputa sejam destinadas aos camponeses que nela vivem e trabalham.

A APROPUC e a AFAPUC se solidarizam com estudantes e trabalhadores de Pernambuco em meio a mais este ataque do agronegócio.

Prezado colega Professor(a)

RENOVAÇÃO ANUAL DA SUA ADESÃO AO QUADRO ASSOCIATIVO DA APROPUC!

AINDA NÃO É ASSOCIADO? ASSOCIE-SE JÁ!

A Fundasp, a partir do Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado com a APROPUC/SINPRO, exigiu que o desconto associativo do professor em folha só será efetuado quando o docente manifestar sua concordância ANUALMENTE. No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura simples, sem a necessidade de reconhecimento de firma. Para isso, acesse e baixe o formulário em www.apropucsp.org.br/ficha-de-associao e envie para apropuc@uol.com.br. Professores que

ainda não são associados, poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC. No último ano, os professores obtiveram ganhos significativos devido à luta da APROPUC contra as investidas da Fundasp para anular os direitos adquiridos dos professores. A diretoria da APROPUC, em constante vigilância e luta, juntamente com os professores reunidos em inúmeras assembleias e com apoio dos funcionários e estudantes, reverteu a tentativa, por parte da Fundasp, de reduzir o cálculo salarial das atuais 5

semanas para 4,5 semanas. No final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO. Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos custos jurídicos e investimentos em comunicação. A sobrevivência financeira da APROPUC está em jogo. Por isso, é fundamental que os docentes se manifestem e se associem. A luta continua em mui-

tas outras frentes: inserção na carreira, professores demitidos no “limbo”, etarismo e outras. **PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESÃO À APROPUC! ASSOCIE-SE JÁ!** Maiores informações poderão ser obtidas pelo tel/WhatsApp: 11-3872 2685.

Diretoria da APROPUC



Marcha para a educação reúne milhares nas ruas da Argentina

Na última quarta-feira, 02/10, milhares de pessoas se reuniram em frente ao Congresso Nacional, em Buenos Aires, para manifestar apoio à universidade pública e contra o ajuste econômico de Javier Milei.

A Universidade de Buenos Aires foi uma das mais afetadas pelos cortes de Milei, que ameaçou vetar a lei que garante o ensino superior. Para Ricardo Gelpi, reitor da Universidade de Buenos

Aires, a maior instituição de ensino superior daquele país: "O governo tem um plano sistemático, metódico e gradual para destruir a educação pública".

O presidente da Argentina vetou uma lei recém-aprovada que visava melhorar o orçamento das universidades, que incluía o aumento dos salários dos professores e funcionários de universidades públicas, para compensar o impacto da enorme infla-

ção do último ano.

A mobilização contou com a presença de professores, estudantes, militantes e um grande número de manifestantes sem bandeiras partidárias que se concentraram em frente ao Congresso Nacional, mas o ato também se espalhou para as principais cidades argentinas. Segundo a imprensa portenha, as ruas de Buenos Aires foram tomadas por mais de um milhão de pessoas.

No dia seguinte, 03/10, Milei justificou o seu veto afirmando que o projeto não teria uma indicação orçamentária específica.

A APROPUC e a AFAPUC se solidarizam com professores, estudantes e funcionários argentinos na luta por uma educação gratuita, laica e de qualidade, que não se submeta ao ideário neoliberal e privatizante que tanto prejuízo causou no governo Bolsonaro à educação brasileira.



PUC-SP

A Magnífica Reitora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, **Profa. Dra. Maria Amália Pie Abib Andery**, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para a Sessão Solene do Egrégio Conselho Universitário na qual será outorgado o Título de Professor(a) Emérito(a) aos

Profa. Dra. Maria Carmelita Yazbek
Prof. Dr. Sérgio de Iudicibus
Prof. Dr. Tércio Sampaio Ferraz Júnior

09 OUTUBRO 2024 | 09H

Tucarena - Rua Bartira, s/n, esquina com a Rua Monte Alegre, 1024
 Perdizes - São Paulo

R.S.V.P.: Tel. (011) 3670.8441 / (011) 3670.8440 /
 e-mail: sgeralreitoria@pucsp.br

ATIVIDADE PROGRAMADA

QUESTÃO LGBTQIAPN+

A LUTA PELA DIVERSIDADE SEXUAL DIANTE DO ESTADO CAPITALISTA

09 DE OUTUBRO DE 2024 | DAS 16H ÀS 22H

QUESTÃO LGBTQIAPN+ E A QUESTÃO RACIAL

AUDITÓRIO 117 A - PRÉDIO NOVO | PUC-SP
 RUA MINISTRO GODÓI, 969, 2º ANDAR
 PERDIZES | SÃO PAULO/SP

FERNANDA GOMES
 Graduada em Serviço Social pela PUC S, Mestre em Ciências pelo programa de pós graduação em Humanidades direitos e outras legitimidades - USP

OGGY NZAZI
 Homem trans, preto, candomblecista filho de Ayra, redutor de danos e coordenador de projetos sociais

MARIA LÚCIA SILVA BARROCO
 Coordenadora NEPEDH - Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Ética e Direitos Humanos

BIA ABRAMIDES
 Coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social | PPGSS

APROFUNDAMENTO MARXISTA

MEDIAÇÃO ADEILDO VILA NOVA

ATIVIDADE PROGRAMADA

QUESTÃO LGBTQIAPN+

A LUTA PELA DIVERSIDADE SEXUAL DIANTE DO ESTADO CAPITALISTA

09 DE OUTUBRO DE 2024 | DAS 16H ÀS 22H

CONTEXTUALIZAÇÃO DO MOVIMENTO LGBTQIAPN+ NO BRASIL

AUDITÓRIO 117 A - PRÉDIO NOVO | PUC-SP
 RUA MINISTRO GODÓI, 969, 2º ANDAR
 PERDIZES | SÃO PAULO/SP

BRUNO Ó
 Educador e artista visual. Mestre em Estudos Interdisciplinares Latino-Americanos pela UNILA/PR e Doutor em Artes visuais pela UFMG. Pesquisador do acervo Bajubá.

WILSON HONÓRIO
 Historiador pela FFLCH-USP e mestre em ciências da comunicação pela ECA-USP

MARIA LÚCIA SILVA BARROCO
 Coordenadora NEPEDH - Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Ética e Direitos Humanos

BIA ABRAMIDES
 Coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social | PPGSS

APROFUNDAMENTO MARXISTA

MEDIAÇÃO THIAGO ARANHA